

A família do empresário Luiz Carlos C. Fernandes fez festa-surpresa para celebrar os 71 anos dele

● PÁGS. 4 e 5



Luiz Carlos e a esposa Melina não resistiram ao ritmo do grupo Vamu Di Samba e entraram na dança

As empresárias Heliana Alencar e Larissa Gratão e a coleção de semi-joias só de pedras naturais

● PAG. 2



Divulgação



MULHER
bonita e charmosa, a personal stylist Syene Machado reuniu um grupo de amigas para celebrar sua nova idade

PAG 6

Nestes primeiros dias do mês de maio, como as cidades e as antigas civilização, costumam surgir à margem dos rios. Muitos rios já os vi, em vagabundos promenadeiros municipais e internacionais. Porém este - eu vos digo - é o rio Anil e, à sua margem, tenho a inesperada sensação de que não estou sendo apenas eu, mas em mim ocorre o conseqüimento de uma civilização. Uma cidade que nasce: eis, precisa e estranhamente o que sou, à margem do rio que desce.

Como uma esteira rolante, o rio segue o curso natural de suas águas, acrescido, aqui um pouco, adiante outro tanto, até que, em volume, vai desaguar no mar, quem sabe num lago, prosaicamente talvez noutro rio, despersonalizando-se, na fusão.

Este é o Anil, nem é preciso que o identifique, pois ele tem líquida cidadania são-luisense. Olho-o, na mansidão horizontal como ele se desloca do nível mais elevado em que se encontrava, em suas nascentes, para o outro lado mais baixo, lá adiante, até onde os meus olhos não alcançam o controle do estuário.

DO ANIL A SÃO LUIS:

quem passa não percebe que, em mim, há o germinal de uma cidade

Acompanho-o da ponte, como se meus olhos fossem duas iscas atiradas com o anzol que fugará a quietude poluída das águas. Manso agora (e poluído) rio Anil. Eis que, em sua margem, estou e, assim, começa a nascer, dentro de mim, como ocorreu com o rio Nilo, uma civilização. Debruço-me sobre a ponte, esperando que o Anil transborde para não continuar faltando água... nas torneiras de São Luís. Se isto ocorrer, tentarei repetir, dentro de mim, a tarefa, sobre o solo do lodo. Sou um estulto, pois admito que isto jamais acontecerá: as águas do rio Nilo fertilizaram a terra para o surgimento de uma das primeiras civi-

lizações do mundo. E o rio Anil? Ao transbordar, fecunda a angústia são-luisense, ela cresce, desordenadamente, com ímpetos predatórios. E forma uma civilização vivida por aflitos seres.

Jogo meus olhos dentro do Rio Anil, como duas sementes aquáticas. Elas hão de frutificar, do lodo que fica sobre o solo, ao baixar das águas. Não era assim que, empiricamente, faziam os egípcios, na terra que o Nilo, ao transbordar, enriquecia? Desse mesmo modo procedo: as sementes dos meus olhos germinarão às margens do Rio Anil. Colherei depois mil outros olhos para ver a próxima primavera invadir a sombra e desvendar o

anoitecido mistério são-luisense. (Pois, não foi a semente uma das primeiras descobertas do homem, na lenta escalada evolutiva de selvagem a bárbaro, depois a nômade e, tantos milênios decorridos, regredir agora a selvagem?)

Surjo à margem dos rios. Aqui e alhures. No Anil, agora. Debruço-me sobre a ponte e quem passa não percebe que, em mim, há o germinal de uma cidade. Segmenta-se uma civilização, seguindo parâmetros do Nilo: aproveitar a fertilidade do solo, após o transbordar das águas. Recolho depois meus olhos de dentro do rio, com aquele mesmo gesto maquinal do pescador que procura o jereré.

Estou à margem de um rio e nasce uma cidade, dentro de mim.

Eis a primeira indagação urbanística: devo arborizá-la, plantando carvalhos que me assegurem sombras, nos 40 graus das tardes de angústia; ou plantarei gerânios para colher, em raras manhãs de quietude? A segunda dúvida: que tipo de civilização irá formar-se, no germinal da cidade que sou?

(Sim. Sob arrepios confesso: há outras dúvidas!)

Fotos/Divulgação



Heliana Alencar e Larissa Gratão com Chris Frota



Themis Pacheco Carvalho



Priscila Salim



Raissa Medeiros



Val Paulinos e Gabriela Gama

TARDE COM SABOR DE MEL

Na última semana de abril, a marca Hellas (leia-se Larissa Gratão e Heliana Alencar) lançou sua mais recente coleção, inspirada na beleza da natureza e na delicadeza das abelhas. Heliana Alencar, a designer exclusiva da marca, é apaixonada pelo natural e isso transparece em cada traço da coleção BEE, que é repleta de elegância, delicadeza e imponência. A coleção foi desenhada após a designer passar dias rodeada pelas flores e abelhas em seu jardim, e as peças são uma representação fiel desses momentos de inspiração. Para apresentar a nova coleção, a

marca realizou em sua nova loja, localizada na Galeria Cristal – Avenida dos Holandeses, na Ponta d’Areia, um almoço especial que contou com a presença de 40 grandes convidadas que tiveram a oportunidade de conhecer todas as peças em primeira mão e desfrutar de um menu exclusivo assinado pelo chef do Restaurante Grand Cru, que utilizou o delicioso sabor do mel em todos os pratos, elevando ainda mais a experiência desse dia. A decoração do espaço foi realizada pela loja Carmelitas, que criou um ambiente que combinou perfeitamente com a identidade da campanha.



Lais Freitas, Heliana Alencar, Lícia Palácio, Camila Castro, Lara e Larissa Gratão e Ludmila Fontenele



Lorena Abdala



Marina Reis



Rayanne Lima



Eliídes Tavares



Renata Parente



Larissa Gratão e Lígia Santana



Heliane Alencar e Julieta Ferreira



Eliídes Tavares



Vanessa Diógenes, Guga Fernandes, Patricia Heluy, Luciana Peixoto, Patricia Canelas, Jesus Nunes e Maria Manuela



Wallquiria Moraes



Divulgação/ Herbert Alves

O CEO da operadora Maxx Augusto Diniz com a Vice - Presidente da Academia Maranhense de Ciências, Dayse Marinho Martins, que foi conhecer os detalhes da plataforma Edux, desenvolvida pela Maxx e já implementada pela Prefeitura de Santa Inês.

Plataforma Educativa Edux

A educação municipal da cidade de Santa Inês ganhou um novo patamar de eficiência e democratização com o lançamento da plataforma Edux, uma solução interativa e de conectividade digital, lançada pela gestão municipal, através da Secretária de Educação, em parceria com a operadora Maxx, e já em funcionamento.

Trata-se de um aplicativo voltado exclusivamente para a

educação, a ser acessado por pais, alunos e professores e que reúne as aulas ministradas nas escolas; além de infraestrutura de acesso, conteúdos via streaming, com notícias, agendas, eventos e material educativo de reforço e relacionado às disciplinas ministradas.

O objetivo é dar mais dinamismo e suporte educacional às aulas, e ainda, conectar as famílias, democratizando o acesso de todos à educação.

Totalmente interativa e de fácil acesso, já foi aprovada pelos professores da rede de ensino de Santa Inês.

“A plataforma Edux chegou à Santa Inês para melhorar ainda mais a nossa educação, reunindo todas as informações que precisam estar alinhadas com os alunos e seus familiares, além de muitos conteúdos educativos relevantes”, disse o professor Acádio Lima, diretor pedagógico do Colégio Militar 2 de Julho, Unidade 21.



A plataforma Edux foi desenvolvida pela operadora Maxx e já está sendo utilizada com sucesso na rede municipal de educação de Santa Inês.

Plataforma Educativa Edux...2

Para o Secretário de Educação de Santa Inês, Júlio César Nascimento Silva, a implementação desse aplicativo foi uma medida revolucionária na educação:

Para o CEO da Maxx, Augusto Diniz, a missão agora é escalar a implantação da plataforma Edux em outros municípios maranhenses:

“A Maxx tem essa solução completa de

interatividade voltada para a educação, com a oferta de conteúdos diversos e educativos. Santa Inês está de parabéns por ser pioneira nessa utilização. Agora queremos levar essa plataforma a outras cidades maranhenses também, visto que os benefícios são enormes para o processo de educação. Dessa forma, a Maxx mais um serviço que representa nossa

missão, de conectar pessoas e fomentar o desenvolvimento do Maranhão através das soluções tecnológicas” disse Augusto.

O projeto da plataforma Edux foi apresentado à Vice - Presidente da Academia Maranhense de Ciências, Dayse Marinho Martins, que também aprovou o uso da plataforma na modernização da educação maranhense.

Gala de Maio no Palazzo

Todas as atenções da sociedade mais elegante do Maranhão estão voltadas este mês para o maior e mais esperado acontecimento social deste outono tropical em São Luís.

É o baile Gala de Maio, evento organizado por Teresa Martins, que será realizado no dia 19 de maio, no Palazzo Eventos, para comemorar em grande estilo a nova idade do editor do PH Revista e titular da Coluna PH.

Os convites – uma belíssima produção do web designer Etevaldo Junior, com dicas sobre essa noite espetacular no Palazzo Eventos já estão circulando.

A maior atração da noite será o deslumbrante espetáculo “Elvis, o Musical”, considerado o maior tributo já montado na América Latina para homenagear o Rei do Rock, com uma imersão completa na vida e na obra de Elvis Presley, justamente quando o mundo celebra o 46º aniversário de sua partida para a eternidade.

Gala de Maio no Palazzo...2

A produção está pedindo aos convidados que compareçam de traje Passeio de Gala, ou seja, os homens de terno escuro e as mulheres de vestido de longo, preferencialmente inspirados nos elegantes e faiscantes vestidos usados no início dos anos 1970.

Vale lembrar que além do espetáculo nacional, a noiteada terá a participação do grupo de baile da Escola de Dança Expressar e do Grupo Argumento, além do DJ Edy, o mais famoso do Planalto Central, entre outros.

Mérito para Luiz Carlos Fernandes

Nesta semana inaugurada pelo empresário Luiz Carlos Cantanhede Fernandes com a comemoração dos seus 71 anos de idade, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) aprovou a indicação do seu nome, feita pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema), para receber a Medalha do Mérito Industrial da CNI 2023.

Luiz Carlos é presidente do Grupo Inter Atlântica, que envolve oito empresas que atuam no Maranhão, Pará, Bahia, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

Nascido em Rosário (Maranhão), o homenageado comanda um grupo empresarial cuja receita anual é superior a meio bilhão de reais.

Mérito para Luiz Carlos...2

Criada em 1958, pelos empresários Roberto Simonsen e Eivaldo Lodi, a medalha da Ordem do Mérito Industrial da CNI tem objetivo de expressar o reconhecimento da indústria nacional a personalidades de todos os segmentos da sociedade brasileira, que ajudaram e continuam ajudando a escrever capítulos memoráveis da história da indústria brasileira.

Entre as personalidades e empresários que receberam a comenda, se destacam os ex-presidentes Juscelino Kubitschek, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva; além do ex-vice-presidente José de Alencar e dos industriais Jorge Gerdau Johannpeter, Antônio Ermírio de Moraes e Ivo Hering.



Fotos/ Divulgação

DOIS TAURINOS DO DIA 19 DE MAIO: o Repórter PH e o empresário José Aderaldo do Nascimento Neto, atualmente em São Paulo em tratamento ortopédico

De volta à Câmara

Repercutiu intensamente no meio político a saída de Paulo Victor da Secretaria de Cultura do governo do Maranhão.

A saída, porém, faz parte de uma decisão de consenso entre o vereador e o governador Carlos Brandão.

De agora em diante, Paulo Victor retorna à presidência da Câmara Municipal em substituição ao vereador Chaguinhas.

Adversário confesso

Nos bastidores, há muitas especulações sobre a saída de Paulo Victor da Secretaria de Cultura.

Mas a versão mais comentada diz que a missão de Paulo Victor na

Câmara é formar uma oposição mais rigorosa ao prefeito Eduardo Braide no âmbito do legislativo municipal.

Como pré-candidato declarado à prefeitura de São Luís, o ex-secretário de Cultura avalia que Braide não terá dias fáceis pela frente.

Festa em São Paulo

O governador Carlos Brandão não esconde o entusiasmo com a programação das festas juninas deste ano no Maranhão.

Ao lado da primeira-dama Larissa Brandão, ele comanda a apresentação do São João em grande evento marcado para o dia 11 de maio no hotel Pestana, em São Paulo.

A festa de apresentação – com direito a danças de bumba meu boi e tambor de crioula – é dirigida ao

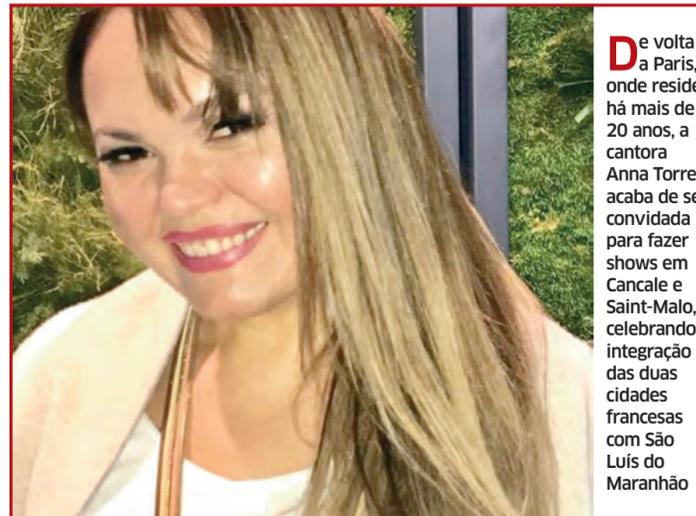
trade turístico, jornalistas e formadores de opinião.

Posto Ypiranga

Durante o jantar em comemoração ao aniversário do ex-presidente José Sarney, em Brasília, que reuniu uma boa fatia dos poderes da República, uma velha raposa da política maranhense chegou próximo ao homenageado e soltou a seguinte pérola:

– Presidente Sarney, quero lhe apresentar o Posto Ypiranga do governo Lula.

Ao lado dele estava o ex-secretário de Comunicação do Maranhão, o jornalista Ricardo Capelli, que em menos de quatro meses já foi secretário executivo do Ministério da Justiça, interventor do governo do Distrito Federal e chefe do GSI.



De volta a Paris, onde reside há mais de 20 anos, a cantora Anna Torres acaba de ser convidada para fazer shows em Cancle e Saint-Malo, celebrando a integração das duas cidades francesas com São Luís do Maranhão

De Fernando Pessoa:

“Escrever é esquecer. A literatura é a maneira mais agradável de ignorar a vida. A música embala, as artes visuais animam, as artes vivas (como a dança e a arte de representar) entretêm. A primeira, porém, afasta-se da vida por fazer dela um sono; as segundas, contudo, não se afastam da vida - umas porque usam de fórmulas visíveis e portanto vitais, outras porque vivem da mesma vida humana. Não é o caso da literatura. Essa simula a vida. Um romance é uma história do que nunca foi e um drama é um romance dado sem narrativa. Um poema é a expressão de ideias ou de sentimentos em linguagem que ninguém emprega, pois que ninguém fala em verso”.

Morte do Prof. Edimar

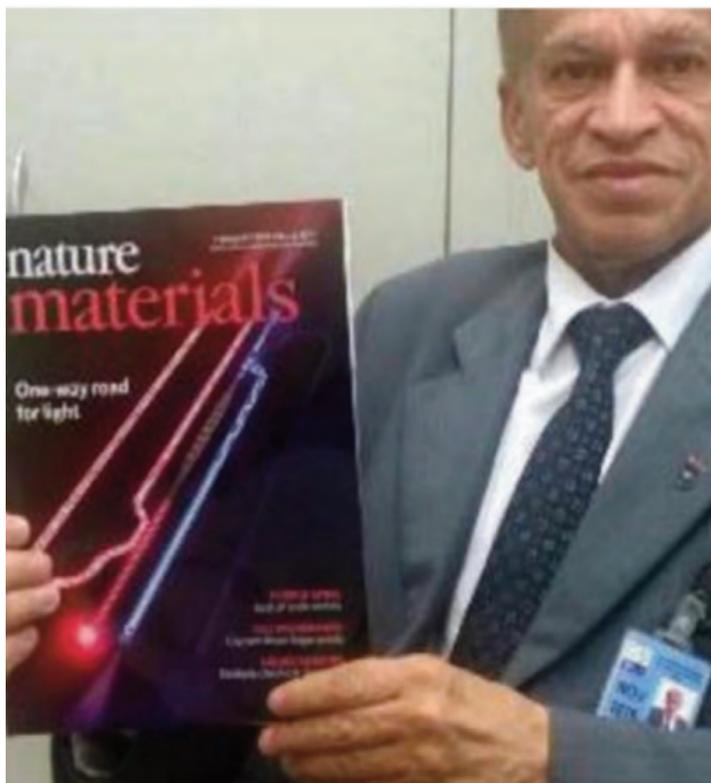
Ainda repercute na cidade o falecimento do Prof. José Edimar Barbosa Oliveira, ocorrido no último dia 26 de abril.

Ele era Professor Doutor Graduado em Engenharia Elétrica Opção Eletrônica pela Universidade de Brasília (UnB), com mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação no IIA, em doutorado em Electric Engineering pela McGill University e Pós-Doutorado na área de dispositivos e sensores acusto ópticos pelo National Research Council Canada.

Nascido em 29 de novembro de 1954, o Prof. Edimar era professor titular no IIA desde 1977. Com um grande legado, teve seu artigo científico publicado na conceituada revista Nature, a mais prestigiada e conceituada revista de ciências do mundo. E de quebra ainda foi capa da revista.

Do Riacho de Lajes, povoado do município de Colinas-MA, para a UNB – Universidade de Brasília, depois para o IIA, em seguida PHD no exterior, até mais uma vez não se preocupar em ser improvável e chegar até a capa de uma revista de prestígio mundial.

José Edimar era irmão do pai do empresário Ribamar Oliveira Filho.



Wine Celebration 2023

Após o sucesso de suas duas primeiras edições (2019 e 2022), a Wine Celebration, evento que se consolidou como a maior festa de vinhos do Norte e Nordeste, a partir de uma proposta sofisticada de aliar bons rótulos e boa gastronomia à música de qualidade, retorna à cena com tudo este ano.

Desta vez, o evento idealizado pelos empresários Emmanuel Márcio Barbosa e Alípio Moraes, da AMZ Company, será realizado no dia 20 de outubro, a partir das 21h, no Palazzo Eventos, e contará com uma das mais importantes estrelas do rock nacional de todos os tempos: Paulo Ricardo, que promete abalar as estruturas da casa com seu mais novo show, “Rock Popular”, composto por sucessos que marcaram a sua carreira à frente da banda RPM e solo, além de canções eternizadas pelos saudosos astros Raul Seixas, Cazuza e Renato Russo.

Wine Celebration 2023...2

A fórmula exitosa de proporcionar ao público uma experiência enogastronômica em regime all inclusive será mantida. Durante a festança, os enófilos terão a oportunidade de apreciar variados rótulos de sete tradicionais países produtores, harmonizados por deliciosos pratos assinados pelos mais prestigiados chefs maranhenses.

A pré-venda do lote inicial de mesas premium (com localização privilegiada em relação ao palco) terá início no próximo domingo, dia 7, somente para uma lista vip de clientes e parceiros de edições anteriores.





O aniversariante ao lado do bolo confeitado



Melina ganha de Luiz Carlos e primeiro pedaço do bolo

CELEBRAÇÃO DOS 71 ANOS DE LUIZ CARLOS

Brincalhão, alegre, animado, simpático e, acima de tudo, um dos mais lúcidos e vitoriosos empreendedores de sua geração, o empresário Luiz Carlos Cantanhede Fernandes completou 71 anos no primeiro dia de maio. E como não poderia ser diferente, sua esposa Melina, com os filhos dele e dela, chamaram todos os irmãos do novo setentão, os cunhados, os sobrinhos e outros parentes, além dos amigos com quem ele mantém laços mais estreitos de amizade e fizeram uma emocionante surpresa para ele, com uma reunião festiva no Villa Reale Buffet.

O filho Cristiano e a namorada Camilla Paixão disponibilizaram o Buffet para o almoço em pleno feriado do Dia do Trabalho e ainda tiveram tempo para também convocar alguns amigos para uma tarde em que nem mesmo a boa música foi esquecida. O

grupo Vamu di Samba foi chamado e ainda cedeu canjas para Rosário Saldanha e Mário Fernando, que deram conta do recado muito bem e ganharam aplausos.

Entre surpreso e feliz, Luiz Carlos era só alegria ao se ver cercado por tantas pessoas do seu bem querer – a começar por figuras de seu especial afeto, como o barqueiro Toró, seu companheiro de pescarias, e muitos amigos de sua infância em Rosário e da adolescência e primeira juventude, em São Luís.

A equipe do Villa Reale, por sua vez, se esmerou nos quitutes para o almoço, todos deliciosos, e no serviço de bebidas, correto e competente.

No dia seguinte, o presidente da Fiema deu a boa notícia a Luiz Carlos: ele será um dos dez líderes empresariais do Brasil escolhido pela CNI para receber ainda em maio a Medalha do Mérito Industrial.



Maurício Macedo, Luiz Carlos e Nelson Frota



Luiz Carlos entre Teresa Martins e o Repórter PH



Edilson Baldez e o aniversariante



Henrique de Carvalho e Fabiana



Thatiana e Carlos César Bandeira



Amaro Santana Leite e Ana Lúcia



Cintia Klamt e Fernando Motta



Itaquê e Glória Camara



Déia e Luiz Campos Paes



Os pais de Melina: Graça Sereno e Ribamar Linhares



Raimundo Marques e Helosina, Tereza, Fabrícia, Honorato Leite, Fernanda Leite, Vitória, Ritinha e Antonio Fernandes



Leticia Benigno e Fernando Sereno (irmão e cunhada de Melina)

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



O aniversariante com os irmãos Antonio, Teresa, Claudia e Vitoria Fernandes



Mario Fernando e Luiza Fernandes



Carlos Gaspar e Alice Rocha com o aniversariante, Makiko, Nonato e Penha



Rodrigo Fernandes Fernandes, Luiz Carlos, Zé Cirilo e Cristiano Fernandes



Luiz Carlos entre Clores Holanda e a filha Marcella, o genro Thallisson Vilhena e os netos Benicio e Leonardo



José Aparecido Valadão e Péricles Silva



Rubenice e Rodrigo Fernandes com a mãe dele, Margareth e Fábio Fernandes



Des. Antonio Bayma Araújo e Itaquê Mendes Camara



Cristiano Fernandes e seu pai Luiz Carlos com Alfredinho Duailibe e Daniella



Leticia, Maria Clara e Graça Sereno



Rosário e Fernando Albuquerque



Luiz Carlos com os netos Mateus, Patrícia e Cristiano Filho



Glorinha Holanda e o aniversariante com Chicó Moraes, Teresa Martins e o Repórter PH



Luiz Carlos e Márcio Barbosa



Cristiano Barroso Fernandes e Camilla Paixão, o PH, Luiz Carlos, Flávia e Nilson Ferraz



Claudia, Margareth e Teresa Fernandes



Nelson Nagem Frota e Chris



O aniversariante com Cida e José Aparecido Valadão, José Benedito e Ana Elvira Buhatem



Nery Vanda Gomes, Rosário Saldanha e Glorinha Holanda



Rafael Fernandes e os irmãos Lucas e Nicholas Ferraz



Fotos/Divulgação

O ex-presidente Sarney entre o advogado Francisco Rocha e a desembargadora Nelma Sarney

ECOS DOS 93 ANOS DE SARNEY

Durante muito tempo vai permanecer na memória de quantos participaram da festa, a comemoração dos 93 anos do ex-presidente José Sarney, em sua residência no Lago Sul, em Brasília.

O advogado Francisco Rocha circulado no local e trouxe alguns registros exclusivos para este caderno.



A deputada federal Amanda Gentil, de Caxias, com o namorado Murilo Alencar (da Dimensão)



Novamente o aniversariante José Sarney entre Francisco Rocha e o deputado estadual Francisco Nagib Oliveira



THATIANA BANDEIRA, que é a aniversariante deste sábado (dia 6), gosta de dançar e, na foto acima, é vista dividindo a pista de dança com outro apaixonado pela dança de salão: o Repórter PH

Ando, logo existo

Lá estava eu, correndo os olhos na timeline, quando duas imagens, reproduzindo desenhos infantis, me detiveram. Ambas as ilustrações mostravam a forma como crianças haviam representado, visualmente, o caminho que faziam para a escola.

Um dos esboços era rico em detalhes, colorido, mostrando uma igreja, um cinema e até as flores do percurso. O outro, mais simples, exibia apenas uma estrada cinza e sem graça. O que significava aquilo?

Fui pesquisar sobre o assunto. Descobri que os dois autores eram meninos de sete anos e frequentavam o mesmo colégio na cidade de Balzers, localizada ao sul do Principado de Liechtenstein, entre a Áustria e a Suíça.

Ando, logo existo...2

Os desenhos da dupla – e de outros meninos e meninas da localidade – foram analisados por um membro do Centro de Pesquisa e Documentação para Crianças e Meio Ambiente, na Suíça.

Em uma apresentação intitulada “Ich gehe, also bin ich!” (algo como “ando, logo existo”, em alemão), Marco Hüttenmoser fez uma análise sobre como a forma com que os pequenos se relacionam com a vida à sua volta influencia o desenvolvimento e a visão de mundo de cada um.

Resumindo: o dono do desenho rico de detalhes ia para a escola a pé. Já o seu colega, do desenho “vazio”, fazia o trajeto de carro, sentado em uma cadeirinha no banco de trás do veículo, sem conseguir ver tudo aquilo que o amigo era capaz de enxergar na rua.

Ando, logo existo...3

Se a gente pensar bem, é curioso como isso também vale para nós, adultos. Em uma viagem, por exemplo, uma boa caminhada sempre é bem-vinda, porque é “assim que se conhece de verdade um lugar”.

É claro que, no caso das crianças (e de todos nós), há outros aspectos a levar em conta, como a segurança. Nem sempre, em grandes cidades, é possível levar o filho ou a filha ao colégio caminhando. Há o risco de assaltos, de vias sem sinalização e até de encontrar um motorista descuidado pela frente.

Ainda assim, vale a reflexão. Andar faz bem.

Há um poema em cada amigo

Há um poema em cada amigo, custa descobri-lo, precisa tempo, distância, comunhão, exílio.

A magia custa a florir como os versos simples.

O inesquecível está na mão mas o braço é um longo caminho entre a ponta de um dedo e o coração.

Arroz de Cuxá

Um clássico da mais tradicional cozinha maranhense, o Arroz de Cuxá é o destaque da quarta reportagem da série “Maranhão na Semana de Gastronomia”, que traz o sabor do mais famoso prato da gastronomia do Maranhão.

O Arroz de Cuxá será apresentado no cardápio elaborado especialmente para a Semana de Gastronomia Regional 2023, que acontecerá nos dias 10 e 11 de maio, no Rio de Janeiro e de 8 a 11 de agosto, em Brasília.

Além de apresentar iguarias produzidas com o coco babaçu e seus derivados, que são representativos para a culinária regional do Maranhão, o Arroz de Cuxá foi selecionado para estar no menu que será servido.

Por ter uma forte identificação com a gastronomia maranhense, o item torna-se uma guarnição apreciadíssima quando servida com peixes e frutos do mar.

Arroz de Cuxá...2

O destaque do prato vai para a vinagreira, hortaliça da família dos Hibiscus com marcante sabor azedo, que batido com camarão seco, gergelim torrado, pimentão verde formam o cuxá, creme que é misturado ao arroz para compor a refeição.

E toda essa tradição, além de ser servida aos comensais nos dias de festival, também será ensinada aos profissionais, instrutores e alunos dos Restaurante-escola do Senac Rio de Janeiro na aula-show que acontecerá na noite do dia 10 de maio.

O arroz de cuxá é tão importante para a gastronomia maranhense que é o único prato produzido e servido diariamente no buffet do Restaurante-Escola do Senac.



Fotos/Divulgação

ANIVERSÁRIO DE SYENE

Uma das jovens senhoras mais bonitas e charmosas da sociedade maranhense, Syene Machado (foto) andou mudando de idade e, ao lado do marido, Moacir Machado Junior, comemorou a data reunida com um grupo de amigas.



Anderson Bentes de Sousa e Michelinne ao lado de Clores Holanda



A historiadora Clores Holanda com os anfitriões Syene e Moacir Machado Junior

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

[@evandrojr](https://twitter.com/evandrojr)

[@evandrojr](https://www.instagram.com/evandrojr)



Márcia Nadler, presidente do Conselho Estadual da Mulher Empresária, Lou Marques, diretora do Conselho, Abigail Cunha, deputada estadual e embaixadora do Conselho, Hélio Araújo, presidente da FAEM, Elizete Delgado, embaixadora do Conselho, e as diretoras Adriana Lisboa de Corroatá e Cris Ferreira de Caxias



Françoise Ferreira, presidente do Conselho da Mulher de Imperatriz, Lou Marques, a palestrante e atriz Suzana Pires, Márcia Nadler e Edna Montenegro

Fotos/Divulgação

Imperatriz sedia encontro de mulheres empreendedoras

O Encontro Maranhense de Mulheres Empreendedoras EMME, realizado em Imperatriz (MA), foi um sucesso e reuniu 1.200 mulheres. Trata-se de um evento estadual de iniciativa do Conselho da Mulher Empresária de Imperatriz. Foi um marco para as mulheres que empreendem e aspiram a empreender. Palestrantes como Edna Goldoni e Suzana Pires inspiraram aquelas que fazem a roda da economia girar.

- Com a presença da fundadora e CEO da Rede Blue Tree, Chieko Aoki, a empresária Jacira Haickel recebe convidados, na próxima quinta-feira (11), para celebrar os cinco anos da bandeira em São Luís.

- A noite será recheada de muitas surpresas e apresentação das novidades em produtos e serviços que o Blue vai oferecer.

- Chieko Aoki, conhecida como a 'Dama da Hotelaria' no mundo dos negócios, é uma das empresárias de renome na América Latina.

- Ela fundou a rede de hotéis em 1997 e a nomeou de Blue Tree em homenagem ao sobrenome Aoki, que significa árvore azul em japonês.

- Doar faz bem, ainda mais quando a doação é destinada àquelas que geram vidas e não poupam esforços em prol de seus filhos: as mães.

- É com esse apelo, de homenagear 650 mães de alunos e de pessoas com deficiência assistidas pela instituição, que a Apae de São Luís está promovendo a campanha voltada para a arrecadação de 650 cestas básicas.

- As cestas serão repassadas a essas mães que lutam diariamente pela dignidade e pela inserção social de seus filhos, pessoas com deficiências.

- A Companhia Barrica já está em ritmo de São João 2023 e realizou sua 'Sexta de Festejos' na Escola Dayse Galvão de Sousa, no bairro Sá Viana.

- Foi uma tarde levando elementos da exposição e uma recreação artística no pátio da escola, palestra e apresentação do espetáculo Maranhão de Festejos.

- A companhia programa o lançamento de um pencard com o registro das atividades alusivas ao projeto comemorativo aos seus 38 anos de atividades.



CLICK Um foco de luz em Valentina Reis, que no próximo dia 12 de maio receberá familiares e convidados para sua festa de 15 anos no Villa Reale. Valentina, filha da psicóloga Cristina Reis e do administrador Ernandes Sousa, é aluna da Escola Crescimento



Vittor e Rodolfo se apresenta, neste domingo no palco do Casarão Colonial

Vittor e Rodolfo de volta ao Casarão Colonial

Neste domingo, tem música sertaneja no Casarão Colonial, na Rua Afonso Pena. É a dupla Vittor e Rodolfo que retorna à ilha para, mais uma vez, agitar o espaço mais prestigiado do Centro Histórico de São Luís aos domingos.

A dupla soma seis anos de carreira. O projeto começou pelo município de Santa Inês. Depois, ganhou asas e voou para outras

idades maranhenses, a exemplo de Bacabal, Alto Alegre e Zé doca. Agora, os rapazes estão conquistando a capital com seu talento e simpatia.

Além deles, se apresentam no Casarão, também, a cantora Fabrícia, o Grupo CDC, Samba da Tamarineira, Fabiana Alves e o DJ Arsênio Filho. A programação começa às 16h.

Squash: maranhenses conquistam pódio em torneios nacionais

O ano começou com muitas vitórias para a turma do squash. Na Copa Brasil de Squash, neste mês, em Brasília, a nossa delegação formada pelos atletas do Sports Village foi pódio em diversas categorias: Ygor Pires foi campeão na sub-30, Maria Carolina Duailibe na 6ª classe e vice no sub-15 e Andrea Goulart vice-campeã da classe máster.

Anteriormente, a equipe disputou o Nordeste da modalidade, realizado no mês de abril, em João Pessoa (PB). Mais uma vez, o Maranhão alcançou o topo do pódio com as atletas Andrea Goulart (campeã da 1ª Classe Nordeste) e Maria Carolina (campeã da 2ª Classe

Nordeste e atleta destaque da competição).

Para quem ainda não conhece o squash, o esporte queima 900 calorias por hora, melhora a força e resistência física. Um estudo realizado pela revista Forbes, apontou o squash como um esporte completo por exigir muito preparo físico e trazer diversos benefícios à saúde.

Em São Luís, a modalidade é amplamente difundida no Centro Esportivo Sports Village, maior complexo esportivo do Norte e Nordeste. Localizado no Calhau, o Sports Village tem três quadras exclusivas para a prática do esporte, além de professores especializados.



Andrea Goulart, proprietária do Centro Esportivo Sports Village, entre Igor Pires e Maria Carolina Duailibe

CINEMA

Fotos/Divulgação



Meu Pai (2020) ganhou o Oscar de ator (Anthony Hopkins) e o de roteiro adaptado

MEU PAI, um dos 10 melhores filmes dos últimos anos chega à Netflix

Acaba de chegar à Netflix um dos meus filmes preferidos dos últimos anos: *Meu Pai* (*The Father*, 2020), que valeu a Anthony Hopkins seu segundo Oscar de ator e ganhou também o prêmio de roteiro adaptado – repetindo a dobradinha do Bafta, o troféu da Academia Britânica.

Faço coro com o crítico de cinema Ticiano Osório quando afirma que, para ele – e para mim também – *Meu Pai* figura tranquilamente em uma lista dos 10 melhores longas-metragens lançados de 2020 para cá, ao lado de títulos como *AfterSun*, *Ataque dos Cães*, *Babilônia*, *Bela Vingança*, *Close*, *O Discípulo*, *Nada de Novo no Front*, *A Noite do Fogo*, *A Pior Pessoa do Mundo*, *Quo Vadis, Aida?* e *TÁR*.

À primeira vista, a obra pode causar uma sensação de déjà vu: mais um filme sobre como a perda da memória, a demência, o Alzheimer etc afetam os relacionamentos familiares e/ou amorosos, depois de *O Filho da Noiva* (2001), *Iris* (2002), *Diário de uma Noiva* (2004), *Longe Dela* (2006), *A Família Savage* (2007), *Para Sempre Alice* (2015), *A Viagem de meu Pai* (2015), *Viver Duas Vezes* (2019), *Supernova* (2020)...

À primeira vista, o protagonista da história, o octogenário Anthony (interpretado pelo britânico Hopkins), acha que sua filha, Anne (Olivia Colman), está abandonando-o em Londres para ir morar em Paris com um homem que conheceu há pouco tempo.

À primeira vista, o espectador acha que entende o que está acontecendo e aonde isso vai dar. Mas daí Anthony surpreende-se com a presença de um sujeito lendo o jornal na sala de seu belo apartamento, e depois o personagem não reconhece mais a filha – nem nós reconhecemos, pois é a atriz Olivia Williams quem surge como Anne. É então que *Meu Pai* começa a se mostrar um filme sobre memória, demência, Alzheimer etc diferente de todos os que já havíamos visto, é então que *Meu Pai* começa a se tornar inesquecível, é então que *Meu Pai* começa a justificar as seis indicações ao Oscar que recebeu.

Disponível também nas plataformas Belas Artes à La Carte e Paramount+, o primeiro longa-metragem dirigido pelo romancista e dramaturgo francês Florian Zeller (que depois decepcionaria com *Meu Filho*) concorreu também às estatuetas de melhor filme, roteiro adaptado, atriz coadjuvante (Olivia Colman), edição e design de produção. De Hopkins, hoje com 85 anos, e Colman, 49, nem há muito o que falar. Ambos

estão brilhantes como de costume, mas fugindo de suas personas dramáticas.

Ela, que vencera antes por *O Silêncio dos Inocentes* (1991) e competira ao Oscar de melhor ator por *Vestígios do Dia* (1993) e *Nixon* (1995), além de disputar como coadjuvante por *Amistad* (1997) e *Dois Papas* (2019), exibe uma vulnerabilidade poucas vezes demonstrada em sua carreira, marcada por tipos ora impassíveis, estoicos, ora donos de um charme perverso ou malicioso. Aqui Sir Anthony se permite até dançar, em um esforço para provar que ainda é capaz de gerir a si mesmo, e chorar como uma criança, em uma rendição àquilo que vem consumindo sua mente.

Ela, que recebeu o Oscar de melhor atriz por *A Favorita* (2018) e o Emmy e o Globo de Ouro pelo seriado *The Crown*, e depois disputou o prêmio da Academia de Hollywood por *A Filha Perdida* (2021), literalmente despiu-se das roupas e da verve da realeza britânica (e tampouco veste o sarcasmo da madrasta que encarnou na série *Fleabag*): sua Anne é uma pessoa comum, uma filha acuada pela deterioração da memória paterna – o que vem acompanhada de rompantes de mau humor para com a cuidadora da vez – e confrontada pela difícil decisão que acomete muitas famílias: chegou a hora de internar o pai em uma clínica?

O trabalho de Hopkins e Colman – dois atores que sabem manejar as emoções e saborear as palavras – é beneficiado pela origem teatral de *Meu Pai*. Contudo, em companhia do roteirista inglês Christopher Hampton, oscarizado por *Ligações Perigosas* (1988) e concorrente por *Desejo e Reparação* (2007), Florian Zeller verteu seu premiado espetáculo *Le Père* (2012) pensando em extrair o máximo dos recursos cinematográficos. Da iluminação e dos movimentos de câmera do diretor de fotografia Ben Smithard à edição assinada por Yorgos Lamprinos, passando pelo design de produção concebido por Peter Francis e Cathy Featherstone, a excelência técnica está a serviço de um dos objetivos declarados pelo diretor em entrevista à BBC:

– O que eu queria fazer não era contar a história por fora, mas por dentro, e colocar o público em uma posição ativa, como se estivesse na cabeça do personagem principal. Eu queria que *Meu Pai* fosse um pouco mais do que uma história: uma experiência, como se fosse você quem perdesse o rumo.

Essa é uma diferença em relação a títulos como os citados no início deste texto, nos quais

assistimos ao processo de derrocada mental geralmente pelos olhos de outros personagens, como os maridos da protagonista de *Longe Dela* de Iris Murdoch (1919-1999) na cinebiografia da escritora e filósofa irlandesa. (Daí o único senão do filme de Zeller, que na verdade deve ser debitado na conta da distribuidora brasileira, a Califórnia Filmes: o título nacional, *Meu Pai*, sugere um maior protagonismo de Anne.) Dentro da proposta do realizador, tanto quanto o roteiro e as interpretações, o cenário e a montagem desempenham um papel importante. A escolha, a ordenação e o ritmo das cenas filmadas ajudam a transmitir a sensação de que Anthony está sempre pisando em ovos no terreno da memória – há sempre à espreita uma presença física, humana ou inanimada, que o desestabiliza. A decoração do apartamento, por sua vez, simula os lapsos e a desorientação, como disse Florian Zeller à BBC:

– No começo, você reconhece o apartamento de Anthony, o espaço, as bugigangas, os móveis. Passo a passo, sempre em segundo plano, há pequenas mudanças, pequenas metamorfoses no conjunto, e você nunca sabe exatamente o que aconteceu, mas algo aconteceu, então você tem a sensação de que está no mesmo lugar, mas também em outro lugar.

A carpintaria de *Meu Pai* não seria muito útil se não trouxesse no centro uma história profundamente humana e universal. Zeller, que se inspirou na vivência com a avó que o criou, retrata um drama que atinge mais de 5% da população acima dos 60 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Estima-se em 35 milhões o número de pacientes com o tipo mais comum de demência, o Alzheimer – 1,2 milhão deles moram no Brasil.

Calculem quantos familiares estão, neste momento, lidando com essa doença sem cura (os melhores tratamentos apenas conseguem retardar seu avanço), que provoca a perda de funções cognitivas: memória, orientação, atenção e linguagem.

Se você não faz parte desse contingente, veja o filme e coloque-se no lugar de Anne, com sua confusão de sentimentos (o amor incondicional pelo pai, a angústia diante de um longo, doloroso e inevitável processo de despedida, o desejo íntimo e até a pressão alheia para que cuide da própria vida); coloque-se no lugar de Anthony: imagine o que é ser traído pela própria mente a cada instante, a ponto de já nem saber onde estamos, já nem saber quem somos.



Anthony (interpretado pelo britânico Hopkins), acha que sua filha, Anne (Olivia Colman), está abandonando-o em Londres para ir morar em Paris com um homem que conheceu há pouco tempo



Outra cena dramática de Anthony (interpretado pelo britânico Hopkins) chorando no colo de sua filha, Anne (Olivia Colman)



O diretor Florian Zeller (de óculos) nos bastidores de *Meu Pai*